



11 e 12 de julho JORNADA DE LUTA CONTRA A REFORMA TRABALHISTA



Especial julho de 2017

▶ No Rio abaixo os planos de Temer e Pezão

A reforma Trabalhista está agendada para ser votada no Senado no próximo dia 11. Essa reforma vai destruir direitos que foram conquistados às duras penas por décadas de lutas. Diante disso, é necessário fortalecer a mobilização dos trabalhadores em todo o país.

Precisamos reunir forças para realizar grandes protestos nos dias 11 e 12 de julho. Na terça-feira (11) haverá o envio de representações sindicais e do movimento popular para Brasília (DF). Essa é uma atividade importante e necessária. Ocorrerá ato na chegada dos parlamentares no aeroporto e tam-

bém no Senado. Precisamos de um forte dia de luta na capital federal.

Além disso, vamos fazer uma jornada de lutas com paralisações, manifestações e todas formas de mobilização possíveis que cada categoria ou setor do movimento possa fazer nestes dias em todos os estados.

Precisamos aproveitar a disposição dos trabalhadores e manter a luta de resistência nos próximos dias e defender nova Greve Geral. É nas greves, nas ruas e nas mobilizações unitárias de nossa classe que poderemos derrubar esse governo e por fim as suas reformas.

Por uma nova Greve Geral!

**Contra as Reformas Trabalhista e Previdenciária!
Fora Temer e os corruptos do Congresso Nacional!
Prisão e confisco dos bens dos
corruptos e corruptores!**

Dia 30 de junho com manifestações e greves como se fosse greve geral

Houve paralisações de setores-chaves da classe e protestos em vários pontos do Estado. Os portuários cruzaram os braços e fecharam a Av. Brasil. O Sindicato de Bancários, filiado a CUT e a Oposição Bancária, filiada a CSP Conlutas, paralisaram as agências bancárias e Complexo do Banco do Brasil, no Andaraí. Trabalhadores dos correios fizeram greve e bloquearam a saída, em Benfica. Petroleiros atrasaram turno no TABG e em prédios administrativos. Houve diversos cortes de estrada como na linha vermelha, e na Av. do Contorno (Niterói), entre outros.

Em Nova Iguaçu o Sindicato dos Comerciantes, filiado a CSP-Conlutas, organizou uma operação de fechamento de lojas no calçadão. Foi alvo de repressão, tendo sua sede invadida e revistada por policiais. Resistiram à repressão com as mulheres, especialmente das diretoras do sindicato na linha de frente.

Os educadores protagonizaram uma forte paralisação, nas escolas estaduais e municipais, que combinou a luta contra as reformas de Temer e a luta contra os ataques do governo Pezão.

3º CONGRESSO NACIONAL



A CSP-Conlutas (Central Sindical e Popular) realiza de 12 a 15 de outubro de 2017 o seu 3º Congresso Nacional. São mais de 10 anos desde o início do que chamamos de novo processo de reorganização do movimento sindical e popular brasileiro e encaramos esse Congresso como sendo o 7º na construção e afirmação de uma alternativa de direção para o movimento de massas em nosso país. Para além de nos armar para as lutas imediatas, este congresso estará envolvido pela energia das comemorações dos 100 anos da Revolução Russa, um dos maiores e mais importantes fatos da história da humanidade, que levou a que operários e operárias, junto com o povo pobre, tomassem o poder daquele país.

A CSP-Conlutas, buscar aprofundar a independência de classe

como nosso pilar de nossa organização; a mobilização como forma predileta de nossa luta; o caráter sindical e popular como forma de expressar a realidade da classe e, nesse sentido, como forma ordenadora capaz de unificar amplamente a nossa classe, sendo capaz de abarcar as mais variadas formas de luta que são desenvolvidas; o apoio mútuo e solidariedade ativa entre os trabalhadores empregados e desempregados e com todos os membros da nossa classe; a solidariedade internacional ativa como necessidade estratégica de nossa vitória. Finalmente, devemos garantir autonomia de nossa central frente aos partidos e organizações políticas e seguir repousando nossa confiança no futuro da Central via o método da democracia operária como o princípio para exercício de nossas lutas, demandas e desafios.

Viva o 3º Congresso da CSP-Conlutas!

Viva os 100 anos da Revolução Russa!

11 ANOS DA COORDENAÇÃO NACIONAL DE LUTAS
FORTALECENDO A UNIDADE SINDICAL E POPULAR,
CLASSISTA E INDEPENDENTE!

O que é a CSP-Conlutas

Você conhece a CSP-Conlutas? A única Central Sindical e Popular no Brasil que aglutina operários, servidores públicos federais, estaduais, municipais, trabalhadores da educação e da saúde, do setor de transporte, trabalhadores rurais e muitos outros.

Nela estão também os movimentos populares que organizam a luta por moradia, pela reforma agrária e pelas terras indígenas. Bem como os que lutam contra as opressões – o racismo, a LGB-Tfobia e o machismo.

Também participam da CSP-Conlutas estudantes em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade, que ocupam escolas e movimentos que defendem dos jovens das periferias brasileiras.

Nossa central é construída pela base, em que as entidades e movimentos são determinantes para a definição de sua política.

Democrática, é construída a partir de suas entidades e movimentos filiados, cuja as políticas são definidas em reunião da Coordenação Nacional. Quem decide é a base e não a cúpula de dirigentes, como na maioria das outras centrais.

A CSP-Conlutas é conta o imposto sindical. É independente de governos, patrões e autônoma frente aos partidos políticos. A central é internacionalista, pois acreditamos que os trabalhadores são atacados pelo capital em todo o mundo e sua luta só pode ser vitoriosa com unidade e solidariedade internacional.

PARA CONHECER A CSP-CONLUTAS

R Alvaro Alvim, 37, 4º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ
tel 25091856

cspconlutas-rj@cspconlutas.org.br
<https://cspconlutasrj.wordpress.com/>